

UniFAAT - Faculdades
MBA em Gestão Financeira e Controladoria

Felipe Augusto do Nascimento
Graziela Anastacia da Silva Maidame
Rudival Oliveira

**CRESCIMENTO PROFISSIONAL E FINANCEIRO APÓS O INGRESSO
NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE ALUNOS DOS
CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO**

Prof.^a Dr.^a Hilda Maria Cordeiro Barroso Braga

Atibaia
2018

UniFAAT - Faculdades
MBA em Gestão Financeira e Controladoria

Felipe Augusto do Nascimento
Graziela Anastacia da Silva Maidame
Rudival Oliveira

**CRESCIMENTO PROFISSIONAL E FINANCEIRO APÓS O INGRESSO
NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE ALUNOS DOS
CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO**

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso
MBA em Gestão Financeira e Controladoria,
oferecido pela UniFAAT - Faculdades, como
requisito parcial para obtenção do grau de
especialista, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Hilda
M.C. Barroso Braga.

Atibaia
2018

Termo de Aprovação

Felipe Nascimento – RA: 7516334

Graziela A. da Silva Maidame – RA: 7516333

Ruival de Oliveira – RA: 7516331

CRESCIMENTO PROFISSIONAL E FINANCEIRO APÓS A INSERÇÃO AO ENSINO SUPERIOR

Trabalho apresentado ao Curso de pós-graduação *lato sensu* MBA em Gestão Financeira e Controladoria para apreciação da professora orientadora Dr.^a Hilda Maria Cordeiro Barroso Braga que, após sua análise, considerou o Trabalho _____, com Conceito _____.

Atibaia, SP, ____ de _____ de 2018.

Prof.^a Dr.^a Hilda Maria Cordeiro Barroso Braga

CRESCIMENTO PROFISSIONAL E FINANCEIRO APÓS A INSERÇÃO AO ENSINO SUPERIOR

Felipe Nascimento¹

Graziela Maidame²

Rudival Oliveira³

Acadêmicos do Programa de Pós-graduação *lato sensu* "MBA em Finanças e Controladoria" da UNIFAAT Centro Universitário.

RESUMO

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente e competitivo e o curso superior não é tratado mais como um diferencial e sim como um requisito básico para manter-se empregado. A região bragantina A qualificação é primordial em processos seletivos que visam contratar o candidato melhor preparado.

Este trabalho apresenta uma análise evolutiva no que tange a situação financeira dos discentes do terceiro ano dos cursos de Administração Financeira e Ciências Contábeis da Unifaat. O objetivo deste trabalho foi comparar a situação financeira dos docentes antes e depois de ingressarem em um curso superior, mais especificadamente os cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

As amostras da pesquisa foram coletadas via questionário contendo doze questões de múltipla escolha. As respostas foram tabuladas e as questões foram analisadas individualmente.

Os resultados mostraram que ingressar em um curso superior proporciona promoções de cargos e elevação da renda dos estudantes. Da mesma forma, aumentam as chances de manterem-se empregados, mesmo em uma recessão econômica. Dos participantes, 36% elevaram suas faixas salariais após ingressarem em uma formação acadêmica.

Palavras-chave: Unifaat. Administração e Contabilidade. Empregabilidade. Elevação de Renda.

ABSTRACT

The labor market is increasingly demanding and competitive and higher education is not treated as a differential but as a basic requirement to remain employed. The region of Brindisi The qualification is primordial in selective processes that aim to hire the candidate better prepared.

This paper presents an evolutionary analysis regarding the financial situation of the third year teachers of the Unifaat Financial Management and Accounting courses. The objective of this study was to compare the financial situation of teachers before and after entering a higher education course, specifically the courses of Business Administration and Accounting Sciences. The research samples were collected through a questionnaire containing twelve multiple choice questions. The answers were tabulated and the questions were analyzed individually. The results showed that joining an upper course provides job promotions and higher student incomes. In the same way, they increase the chances of staying employed,

¹ felipenascimentojlm@gmail.com

² graziela_maidame@yahoo.com.br

³ oliveira.rudi@hotmail.com

even in an economic recession. Of the interviewees, 36% increased their salary ranges after entering an academic formation.

Keywords: Unifaat. Administration and Accounting. Employability. Income Elevation.

1 INTRODUÇÃO

O tema abordado trata da análise da evolução profissional e financeira de alunos do quarto ano dos cursos noturnos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFAAT, instituição que com 19 anos de existência que se tornou referência educacional para a região Bragantina.

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente quanto à profissionalização e mão de obra qualificada. O ensino superior habilita o profissional para atuar na área escolhida, mas também deveria capacitá-lo ao bom exercício da profissão, seja através de pesquisas ou contribuindo com o desenvolvimento político, econômico e social do meio em que vive.

Diante deste cenário, esses estudantes poderiam se perguntar se um curso superior seria suficiente para crescer profissional e financeiramente? Com o diploma terei reconhecimento (cargo e salário)? Vale a pena o investimento com a mensalidade do ensino tendo em contrapartida o retorno de crescimento almejado?

Esta pesquisa então vai investigar a problemática que se apresenta a esses estudantes, com o intuito de descrever a trajetória profissional, após ingressarem no curso superior.

A pesquisa foi realizada com alunos da UNIFAAT, com a coleta de dados por meio de questionários com doze perguntas feitos presencialmente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na Constituição Federal (em seu art.6º) fica estabelecido que a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família e essa será promovida e incentivada, com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da

pessoa ao seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho.

Baseado nesse princípio constitucional é que podemos definir que no decorrer do desenvolvimento vocacional, especialmente no sistema formativo brasileiro, a passagem pelo ensino superior é quase uma unanimidade nas expectativas dos adolescentes e jovens. A literatura mostra que entrar na universidade e frequentar um curso superior são projetos definidos de indivíduos de todas as raças e classes sociais (ARTECHE, 2003; BARDAGI & HUTZ, 2006; BASTOS, 2005; JUNQUEIRA, 1998; PIZZINATO, BOECKEL, DELLAZZANA, CORAL & SARRIERA, 2001; SPARTA & GOMES, 2005). Para os Jovens das classes média e alta parece não existir outra forma de profissionalização ou inserção no mercado de trabalho (SOARES, 2002; SPARTA & GOMES, 2005).

Na atualidade, os cursos universitários estão ficando cada vez mais acessíveis também aos jovens de baixa renda através dos programas de financiamento e crédito estudantil oferecidos pelo Governo Federal como: Sisu, ProUni, Fies, Pronatec e Ciências sem Fronteira. Para exemplificar, vamos considerar o FIES (Fundo de financiamento estudantil) que, segundo estudos do INEP entre 2004 e 2011, a proporção de pessoas pertencentes à faixa dos 20% de menor renda da população brasileira aumentou sua presença no ensino superior de 0,6% para 4,2%. Esses números indicam uma inclusão social na educação superior brasileira. A formação superior configura-se como possibilidade de crescimento pessoal, econômico e social.

Existe uma expectativa tradicional do indivíduo de ingressar em um curso superior que dê acesso ao mercado e um emprego seguro, de tarefas previsíveis, bem remunerado, onde ele possa trabalhar por toda vida e aposentar-se com tranquilidade (CANÁRIO, 2002).

Teixeira (2007) afirma que à luz da difusão de estratégias econômicas e empresariais para a sustentação à competitividade em um mercado globalizado perfil da classe trabalhadora se modifica e a manutenção ou obtenção de emprego traz novas ou outras exigências de qualificação e ênfase na valorização de determinado padrão educacional.

A difusão de estratégias econômicas e empresariais para arregimentar ou dar sustentação à competitividade em um mercado globalizado abarca sobremaneira as relações de trabalho e opera modificações no perfil da classe trabalhadora. Entre as novas formas de organização do mundo do trabalho e de inserção no mercado de trabalho, a pauta dos requisitos necessários à manutenção ou obtenção de emprego traz novas ou outras exigências de qualificação e ênfase na valorização de determinado padrão educacional (TEIXEIRA, 2007, p.3).

O crescimento profissional segue duas variáveis: a pessoal e a empresarial. A capacitação profissional é buscada pelo próprio indivíduo que anseia progredir em seu emprego ou profissão. Por outro lado, se for de interesse que esse profissional motivado permaneça na empresa, esta deve promover condições para o fomento desse empregado. As empresas que adotam práticas de gestão de carreira são percebidas pelos seus empregados no quesito desenvolvimento profissional (VELOSO et al, 2011).

Outro ponto que devemos considerar é a dificuldade do jovem recém inserido no ensino superior de adentrar ao mercado de trabalho conseguindo assim seu primeiro emprego. Os Jovens que estão em busca da primeira oportunidade sofrem diante do contexto social de desemprego que dificulta a inserção no mundo do trabalho. O contexto do desemprego é tão presente que para corresponder com as questões social/familiar e frente ao desafio muitas vezes de ter que arcar com o investimento no curso superior, o jovem está a ponto de aceitar “qualquer coisa”

Segundo (WICKERT, LUCIANA 2006), a dominação do modo capitalista de pensar tem se mostrado tão efetiva que mina os processos de resistência, levando os jovens a uma espécie de renúncia de si mesmos, em nome do ideal de inserção no sistema. Nesse processo, é claro que o sofrimento se faz presente, pois há o aplacamento do desejo da potência. Os jovens acham que se não fizerem cursos suficientes, não estarão qualificados, que não estudaram em locais adequados, que não atingem individualmente as exigências do mercado. Porém, por vezes, percebem numa posição mais crítica, que mesmo quando procuram fazer as coisas certas, cumprindo as normas do mercado, ainda assim não são contratados. Ressentem-se com o sistema, um sistema que não os auxilia na inserção, amarrando se pela negatividade.

A dificuldade de inserção dos jovens em busca de seu primeiro emprego ganhou destaque em jornais e telejornais nos últimos anos, pois trata-se de um problema social que repercute nos modos de ser de uma geração.

Conclui (WICKERT, LUCIANA 2006) que uma parcela da população jovem que encontra serias dificuldades de inserção profissional e que não tem mais o trabalho como algo que norteia positivamente a vida, encontram-se à deriva profissional. Agarram-se a quaisquer possibilidades de inserção, ressentem-se com a não inserção e encontram dificuldades de constituírem outros modos de formar a existência. Nesse cenário, os programas de inserção profissional se fazem necessários como por exemplo o programa “Jovem Cidadão – meu primeiro trabalho” que é mantido pelo governo do Estado de São Paulo, onde o principal objetivo é dar oportunidade para jovens que não possui nenhum tipo de experiência aprender e desenvolver um trabalho numa espécie de estágio remunerado, diminuindo assim o desemprego juvenil.

De acordo com a pesquisa salarial apresentada no site Salariobr.com, tendo como base o Banco Nacional de Empregos (BNE), o salário médio de um analista contábil júnior está em torno de R\$ 2.290,48. De acordo com o site de recrutamento Catho, o salário médio para a função de assistente contábil está em média R\$ 1.934,52. Para o cargo de analista contábil júnior, de acordo com a pesquisa salarial apresentada no site Salariobr.com o salário médio para esta função está em torno de R\$ 1.950,78.

O CRASP, (Conselho Regional de Administração de São Paulo) disponibiliza em seu *website* as tabelas orientativas para a cobrança de serviços e responsabilidade técnica prestados pelo administrador. Já o site do CRCSP On Line (Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo) orienta que

[...] o Decreto-Lei n.º 9.295/1946 não contempla aspectos quanto à mensuração dos honorários dos serviços dos profissionais da contabilidade. Contudo, o Código de Ética do Contador aprovado pela Resolução CFC n.º 803/1996, em seu Art. 6º determina que o profissional da contabilidade deve formalizar o contrato de prestação de serviço estabelecendo previamente o valor pelos serviços profissionais prestados. Para estipular os valores, devem ser considerados os seguintes elementos:

- I) a relevância, o vulto, a complexidade e a dificuldade do serviço a executar;
- II) o tempo que será consumido para a realização do trabalho;
- III) a possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços;
- IV) o resultado lícito favorável que para o contratante advirá com o serviço prestado;

- V) a penalidade de tratar-se de cliente eventual, habitual ou permanente;
- VI) o local em que o serviço será prestado.

Ambas profissões possuem conselhos de classe que dão respaldo e orientações para novos profissionais e diretrizes para a manutenção da educação continuada para cada área visando a atualização constante do contador e administrador.

3 MÉTODO

3.1 Tipo e Método da Pesquisa

A pesquisa ora tratada é do tipo quantitativa com delineamento do tipo levantamento em campo, em uma única instituição educacional assim denominada como Centro Universitário UNIFAAT que oferece vários cursos de graduação e pós-graduação. A pesquisa tende a salientar os aspectos dinâmicos da evolução dos alunos dos cursos de Administração e Contabilidade no período acadêmico. Do ponto de vista da coleta de dados a pesquisa foi realizada em um único momento, com as turmas do 4º ano dos cursos mencionados acima e com dados de natureza quantitativa.

3.2 Sujeitos e a Amostra

A amostra, segundo Lakatos e Marconi (2001, p. 66) representa “[...] uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo, a um subconjunto do universo”.

Os sujeitos desta pesquisa são discentes do Centro Universitário Unifaat, graduandos do curso de Administração e Contabilidade.

3.3 Instrumentos

O instrumento de coleta de dados utilizado é um questionário com 12 perguntas fechadas, questionando os sujeitos a respeito de sua situação financeira antes e depois de ingressar no curso pretendido e sua evolução profissional na organização que atua.

O questionário na íntegra está apresentado no Apêndice deste trabalho.

3.4 Procedimentos

Os dados coletados na primeira parte deste estudo seguiram as etapas sugeridas pelos autores Lakatos e Marconi (2001), assim as informações neste estudo seguem os seguintes procedimentos: na parte do referencial teórico o tratamento é qualitativo, isto porque as informações contidas neste tópico são a partir de interpretações, e leitura de obras que retratam os temas ali discutidos.

Na pesquisa de campo o tratamento é quantitativo, uma vez que neste item são apresentadas as tabulações em forma de gráficos das respostas fornecidas pelos indivíduos que responderam aos questionários, aqui os dados se encontram quantificado pois, haverá uma análise diante dos resultados.

Como o trabalho também possui uma pesquisa de campo, a coleta de dados foi efetuada da seguinte forma: descrever as etapas conforme itens apontados a seguir:

- a) Convite verbal aos sujeitos para participar da pesquisa, explicando o teor e a finalidade;
- b) distribuíram-se 21 questionários aos estudantes em cada sala, totalizando 42 questionários. Os questionários foram impressos e entregues a cada um dos sujeitos e, no ato, explicado que a adesão à pesquisa era opcional e que não deveriam se identificar.
- c) a coleta de dados ocorreu em 22 de maio de 2018, com um retorno de 42 questionários respondidos.
- d) sendo que seu retorno ocorreu progressivamente no intervalo de horário entre as 19h30m às 21h00m e sua tabulação foi efetivamente realizada no dia 07 de junho de 2018.

4 Resultados

Para a apresentação dos resultados utilizaram-se gráficos, com os resultados de cada uma das perguntas do questionário.

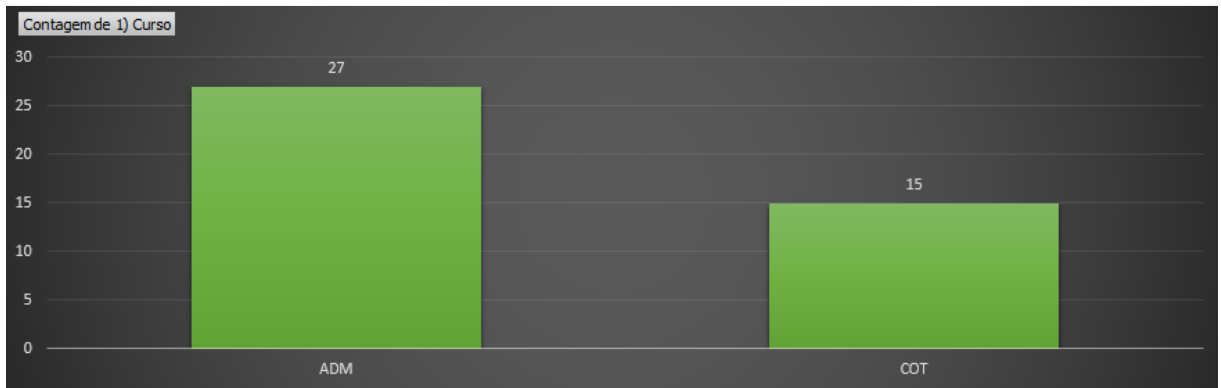


Figura 1 – Cursos

Em relação ao curso, os sujeitos desta pesquisa encontram-se predominantemente em Administração de Empresas.

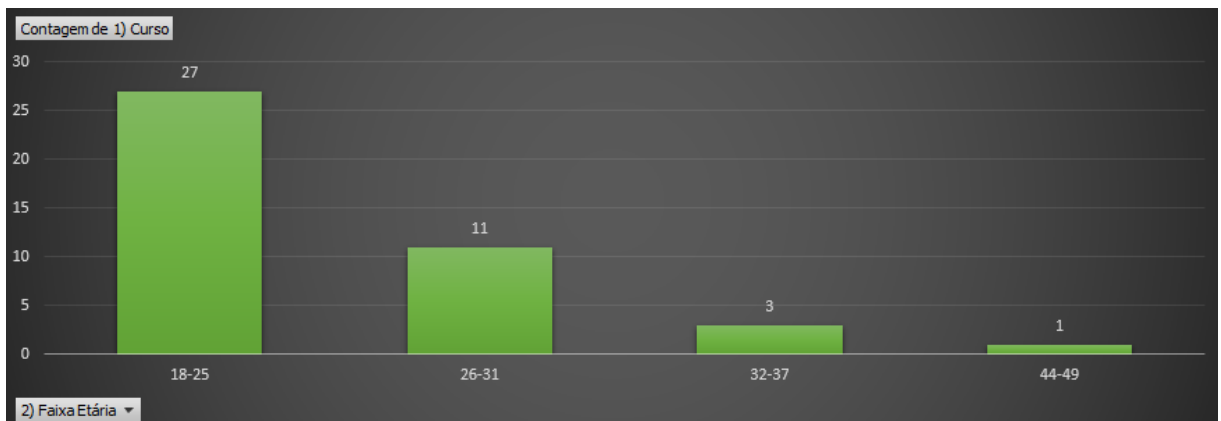


Figura 2 – Faixa Etária

Em relação à faixa etária, os sujeitos desta pesquisa encontram-se predominantemente entre 18 e 25 anos.

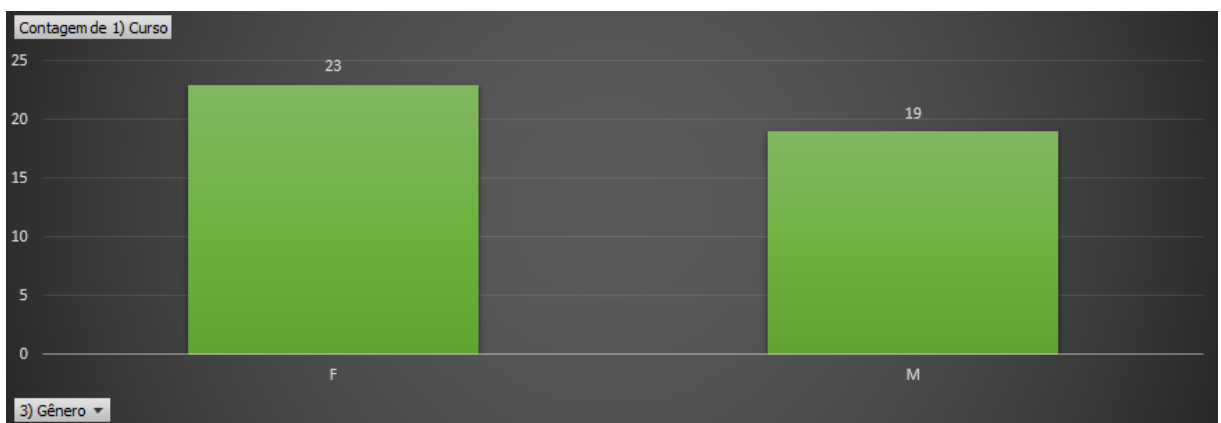


Figura 3 – Gênero

Com relação ao gênero, há uma participação maior de mulheres na pesquisa.

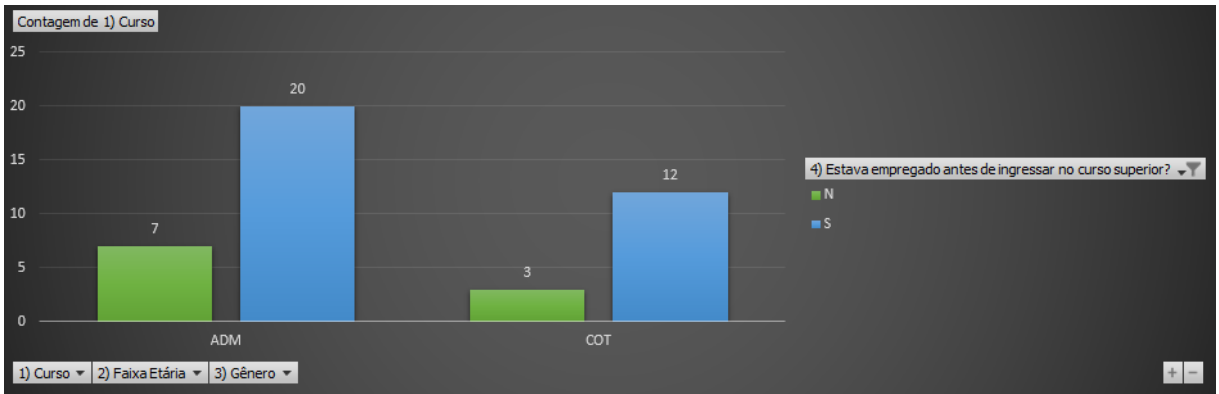
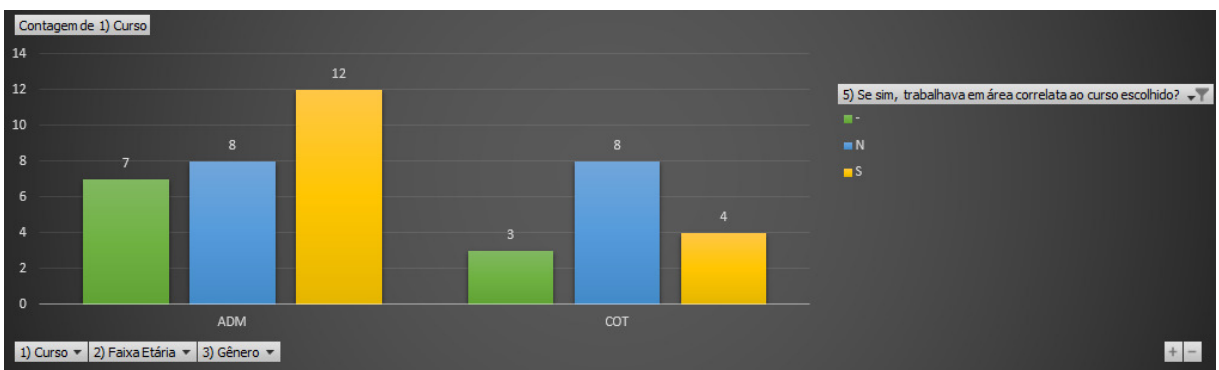
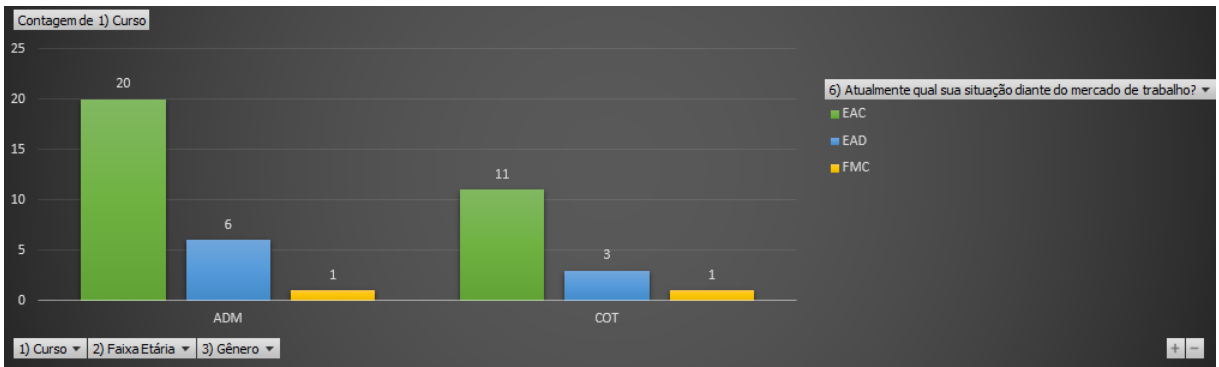


Figura 4 – Empregabilidade antes do início do curso



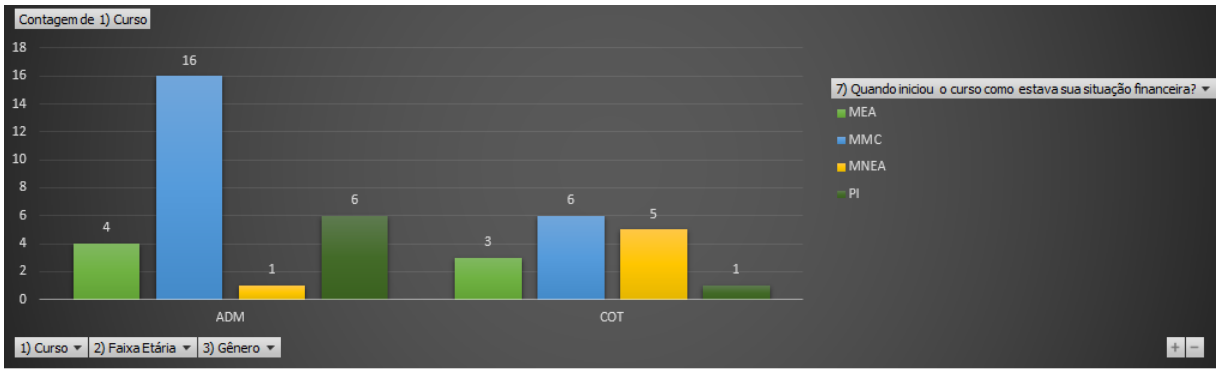
Siglas: < - > Não Respondeu / < N > Não / < S > Sim

Figura 5 – Relação do curso escolhido e atual emprego



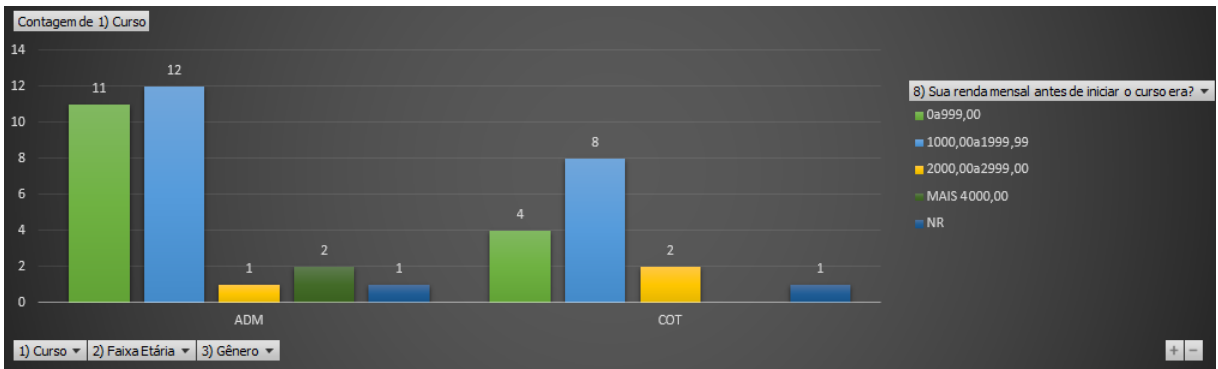
Siglas: < EAC > Empregado na área do curso / < EAD > Empregado em área distinta do curso / < FMC > Fora do mercado de trabalho

Figura 6 – Atual situação diante do mercado de trabalho de acordo com o curso escolhido



Siglas: < MEA > Mais endividado que atualmente / < MMC > Mantenho a mesma condição / < MNEA > Menos endividado que atualmente < PI > Poupando ou investindo

Figura 7 – Situação financeira quando iniciou-se o curso



Siglas: < NR > Não Respondeu

Figura 8 – Faixa de renda mensal antes de iniciar o curso

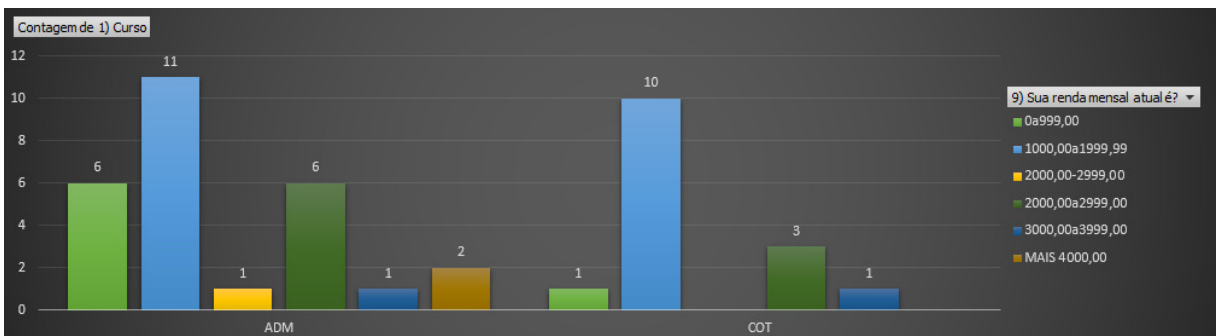
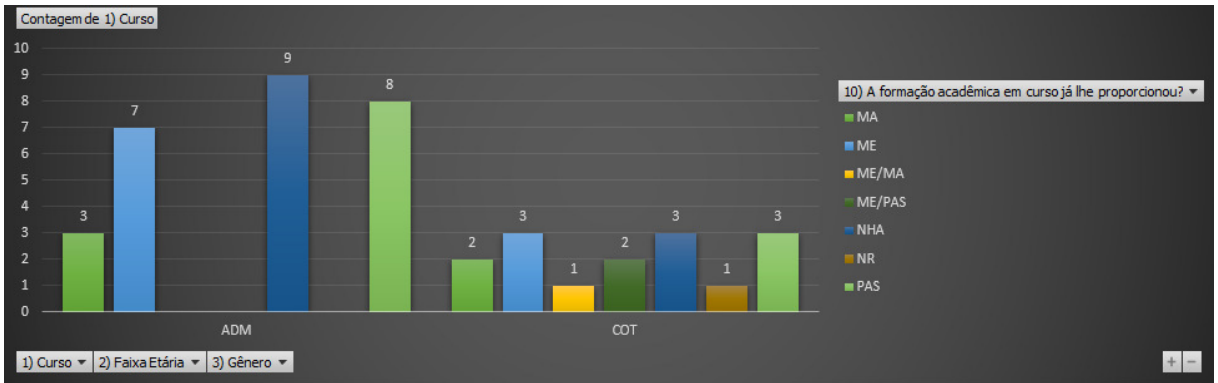
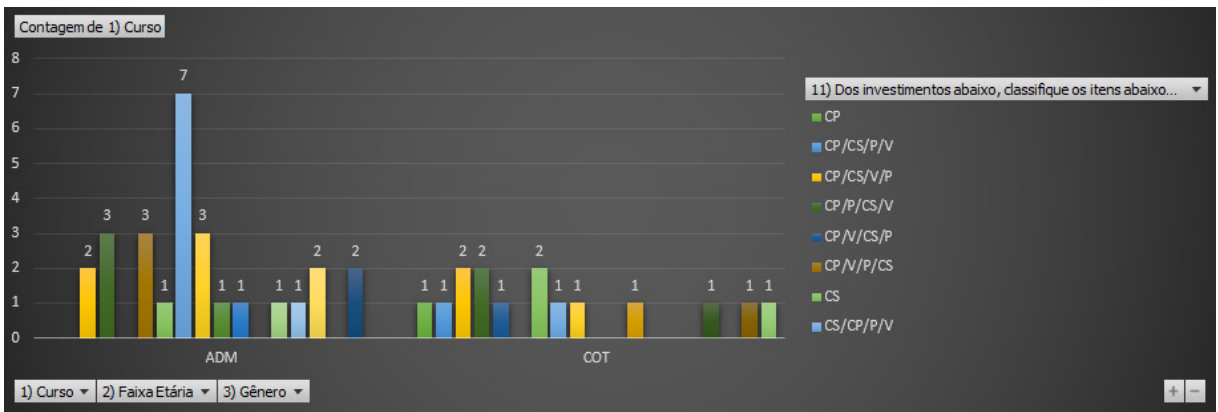


Figura 9 – Faixa de renda atual



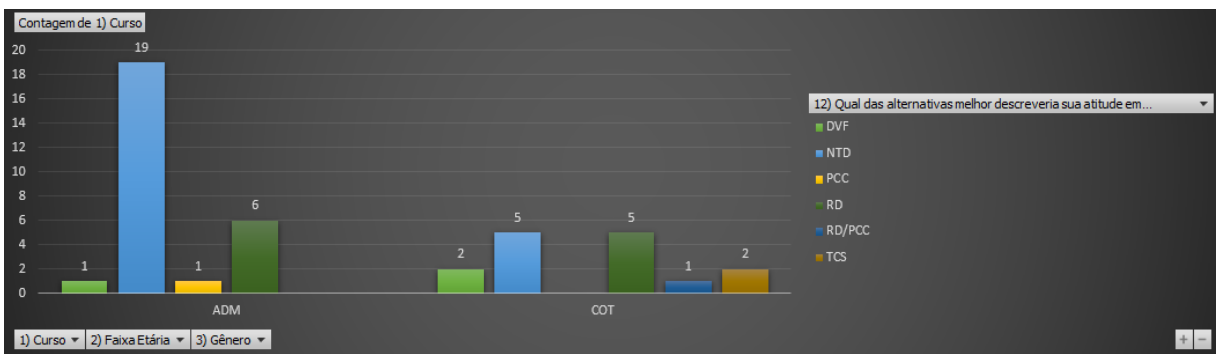
Siglas: < MA >Mudança de área / < ME >Mudança de emprego / < PAS >Promoção ou aumento de salário / < NHA >Não houve alteração / < NR > Não respondeu

Figura 10 – Condições profissionais proporcionadas pela formação acadêmica em curso



Siglas: < CP > Casa Própria / < CS > Curso Superior / < P > Poupança / < V > Veículo

Figura 11 – Classificação da relevância dos investimentos



Siglas: < DFV > Devolução do veículo financiado / < NTD > Não tenha dívidas / < PCC > Parcelamento da dívida do cartão de crédito / < RD > Refinanciamento da dívida / < TCS > Trancamento do curso superior

Figura 12 – Decisão diante da perda involuntária do emprego

5 Análise e interpretação dos resultados

Analisando a pergunta 10 do questionário “A formação acadêmica em curso já lhe proporcionou?”, a pesquisa demonstrou que após ingressar no curso superior, dos 42 alunos participantes, 29 indivíduos, o equivalente a 69% da amostra,

obtiveram ascensão profissional. Desse grupo citado, 62% dos alunos são do curso de administração e 38% dos alunos cursam ciências contábeis.

Observou-se também que 12 alunos participantes, 28,57% da amostra, não alteraram seu cargo profissional e 1 aluno, o que equivale a 2,43% da amostra não respondeu a essa pergunta. Do grupo que obteve ascensão, 75% dos alunos cursam administração e 25% cursam ciências contábeis.

Correlacionando a Pergunta 8 “Sua renda mensal antes de iniciar o curso era?” e a 9 “Sua renda mensal atual é?” observou-se que 15 alunos, o que representa 51,72% do grupo, obtiveram uma ascensão financeira, proporcionados por mudança de emprego, mudança de área ou promoção. Desses 15 alunos participantes, 12 alunos, ou seja 80%, dobraram sua faixa de renda e 3 alunos, o que representa 20%, triplicaram sua faixa de renda. Desse grupo, 11 alunos, 73% são do curso de administração e 4 alunos, 27% são de ciências contábeis.

Apenas dois participantes (4,76% da amostra) afirmaram estarem fora do mercado de trabalho, sendo um deles estudante de administração de empresas e o outro, ciências contábeis, esse último está mais endividado que quando iniciou o curso superior. 31 entrevistados (73,81% dos entrevistados) afirmaram estar trabalhando na área correlata ao curso que estuda e 9 alunos (21,73% dos entrevistados) trabalham em área distinta do curso que estuda.

No caso de uma perda involuntária do emprego apenas 2 alunos (4,76%) trancariam o curso, ou seja, 95,24% se manteriam matriculados nos cursos e alternativamente, (para não comprometer seu orçamento) 3 alunos (7,14%) devolveriam o veículo financiado, 1 aluno (2,38%) parcelaria a dívida com o cartão de crédito e 12 alunos (28,57%) refinanciariam suas dívidas. 24 alunos (57,14%) declararam não possuir dívidas.

6 Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo geral avaliar a evolução profissional e financeira dos alunos dos cursos noturnos de administração de empresas e contabilidade do Centro Universitário Unifaat.

Observou-se que 50% dos alunos participantes estão atualmente situados na segunda faixa salarial (1000,00 a 1999,00), 11 alunos (52% do grupo) cursam administração de empresas e 10 alunos (48% do grupo).

Sua renda mensal atual é?				
Faixa Salarial	ADM	COT	Soma	%
Até 999,00	6	1	7	16,67
1000,00 a 1999,99	11	10	21	50,00
2000,00 a 2999,00	7	3	10	23,81
3000,00 a 3999,00	1	1	2	4,76
Mais de 4000,00	2	0	2	4,76
TOTAL	27	15	42	100,00

Quadro 1 – Síntese dos resultados da pesquisa

Embora a pesquisa não tenha revelado o cargo ocupado pelos entrevistados, observa-se que 33,33% dos entrevistados têm salário acima da média para esta função (considera-se que o curso de administração de empresas habilita o docente a atuar em várias áreas dentro de uma organização, dentre elas, o departamento de contabilidade).

A pesquisa revelou que dos 27 alunos entrevistados do curso de Administração de Empresas, 10 alunos (37%) subiram de faixa salarial, enquanto que 15 alunos (57%) mantiveram suas posições. 1 aluno (3%) não respondeu a faixa salarial em que se situava antes do início do curso, porém respondeu que, atualmente está na quarta faixa (3000,00 a 3999,00) e apenas 1 aluno (3%) teve sua faixa salarial reduzida, passando da segunda faixa (1000,00a1999,00) para a primeira faixa (0a999,00).

Para o curso de Ciências Contábeis os resultados foram: dos 15 entrevistados, 5 (33%) subiram de faixa salarial enquanto que 8 alunos (53%) se mantiveram em suas faixas salariais iniciais. 1 aluno (6%) não respondeu a faixa salarial em que se situava antes do início do curso, porém respondeu que, atualmente está na segunda faixa (1000,00 a 1999,00) e apenas 1 aluno (6%) teve sua faixa salarial reduzida, passando da segunda faixa (1000,00a1999,00) para a primeira faixa (0a999,00).

Consolidando os dados, dos 42 alunos entrevistados, 15 discentes (36%) aumentaram sua renda após ingressarem no curso superior. Apenas 2 alunos (4%) estão fora do mercado de trabalho até o momento em que foram entrevistados. O Brasil está recuperando de uma crise econômica e 96% dos alunos entrevistados

não sofreram os impactos negativos que podem surgir em um cenário de recessão, como por exemplo cortes de funcionários nas organizações. Ou seja, além do aumento da renda, pode-se concluir que a formação acadêmica, aliada às habilidades e competências necessárias para exercer a função, podem assegurar ao funcionário a manutenção de seu emprego, mesmo em tempos de crise. Isso significa que o investimento em curso superior deve ser considerado pelo jovem que almeja crescimento financeiro através do emprego. A formação acadêmica é considerada em avaliações e análise de desempenho nas empresas e organizações e crucial para promoções e aumento de salário.

Conclui-se que é há uma evolução financeira quando se analisa a situação do discente antes e depois do ingresso no curso superior.

Referências

AMORIM, DUTRA, FISCHER, PIMENTEL, SILVA, VELOSO. **Gestão de Carreiras e Crescimento Profissional**. Revista Brasileira de Orientação Profissional Vol. 12 n.1, Junho 2011. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1679-33902011000100008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 11 jun. 2018.

BARDAZI, Marúcia Patta. **Evasão e comportamento vocacional de universitários: Estudo sobre o desenvolvimento de carreira na graduação**. Programa de Pós-Graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado. p. 14-21, 2007.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Atos decorrentes do disposto no § 3º do art. 5º**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 15 maio 2018.

CRASP *Tabela Orientativa para Cobrança de Honorários Sobre Serviços e Responsabilidade Técnica, Prestados por Administrador* – 2018 <<http://www.crasp.gov.br/crasp/manager/resourcesDB.aspx?path=1781>>. Acesso em 01 ago. 2018

CRCONLINE Informativo Semanal - *Sites que oferecem serviços contábeis: entidades expõem os riscos dessa atividade* - Ano 08 n. 375, abril 2016 <http://www.crcsp.org.br/portal/publicacoes/crcsp-online/materias/375_07.htm>. Acesso em 01 ago. 2018

MALLMANN, Estela I; RIBEIRO, Caroline do A.; SANTOS, João H. A.; TRINDADE, Larissa L.; VIEIRA Kelmara M. **Finanças Pessoais: Análise dos Gastos e da Propensão ao Endividamento em Estudantes de Administração**. p. 3-7, 2009. Disponível em: <<http://sistema.semead.com.br/12semead/resultado/trabalhosPDF/385.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2018.

MARQUES, Antônio C. H. e CEPÊDA, Vera A. Um Perfil sobre a Expansão do Ensino Superior Recente no Brasil: Aspectos Demográficos e Inclusivos. **Perspectivas Revista de Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista/Unesp**, vol. 42, p. 161-189, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/5944>>. Acesso em: 12 maio 2018.

OLIVEIRA, Andria da Silva. **A Estrutura e o Funcionamento do Ensino Superior no Brasil**. Dissertação de Mestrado p. 1-3, 2002. Disponível em: <http://naipedigital.com/fid/images/docencia/moduloIII/Apostila_2_Alunos.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2018.

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais: fundamentos e dicas**. Piracicaba: Equilíbrio, 2006.

SALARIOBR Pesquisa Salarial no Brasil. [Portal]. Salariobr sobre Pesquisa Salarial do Analista Administrativo <<http://www.salariobr.com.br/PesquisaSalarialPorPorte?funcao=Analista%20Administrativo&idadeDe=16&idadeAte=80>>. Acesso em 25 jun. 2018

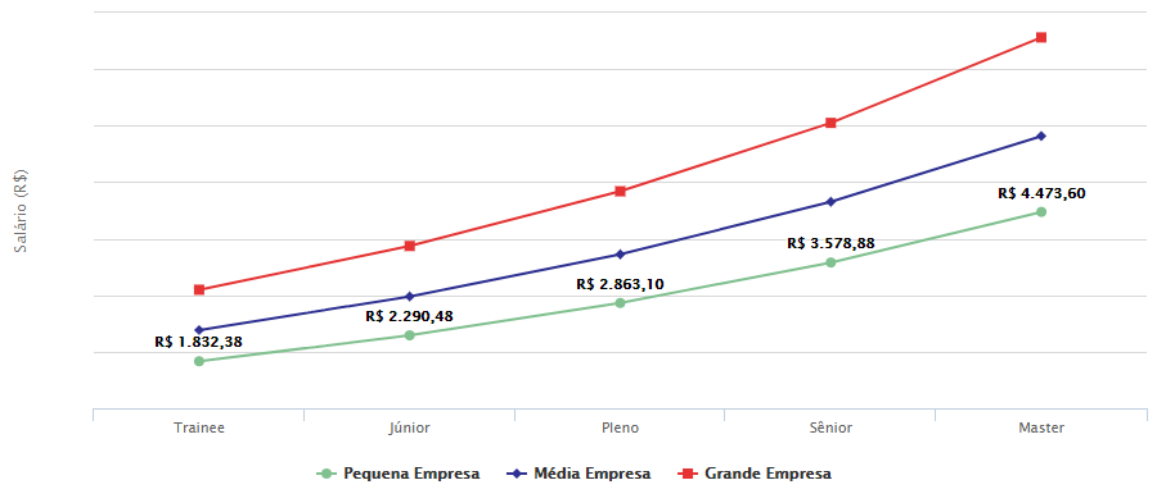
SALARIOBR Pesquisa Salarial no Brasil. [Portal]. Salariobr sobre Pesquisa Salarial do Analista Contábil <<http://www.salariobr.com.br/PesquisaSalarialPorPorte?funcao=Analista%20Cont%C3%A1bil&idadeDe=16&idadeAte=80>>. Acesso em 25 jun. 2018.

TEIXEIRA, Luciana Fernandes. **Mercado e Trabalho no Ensino Superior**. Repositório Institucional Unesp. Dissertação de Mestrado p. 3, Maio 2007. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/90325>>. Acesso em: 21 abr. 2018.

ANEXOS

ANEXO A – GRÁFICO COMPARATIVO SALÁRIO ANALISTA CONTÁBIL

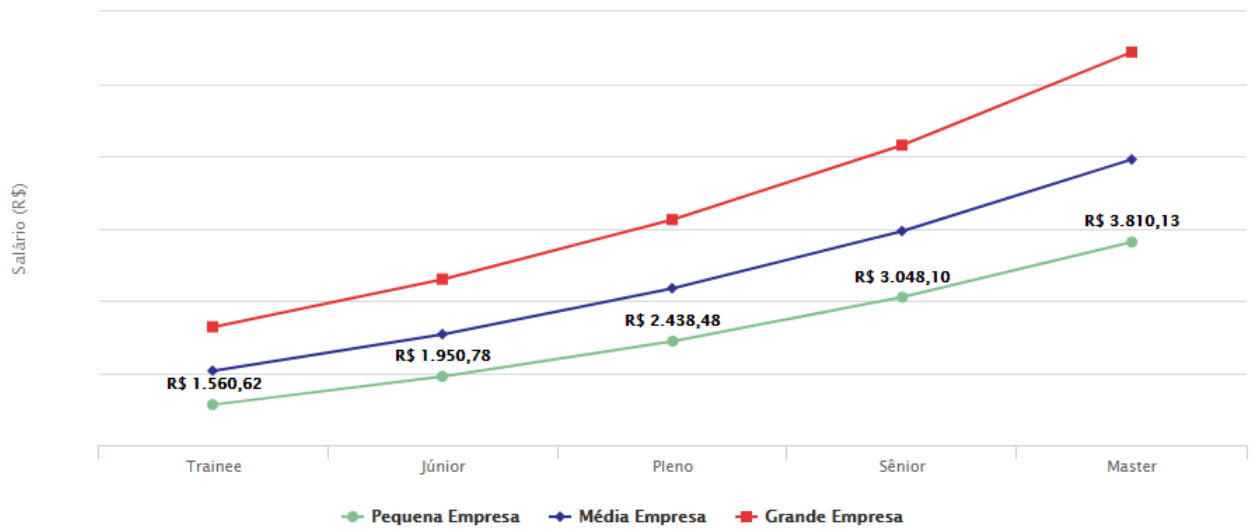
Posição no Mercado



Fonte: Salariobr

ANEXO B – GRÁFICO COMPARATIVO SALÁRIO ANALISTA ADMINISTRATIVO

Posição no Mercado



Fonte: Salariobr

ANEXO C – TABELA DE HONORARIOS ADMINISTRATIVOS

APÊNDICE

Questionário de pesquisa, de caráter acadêmico, sobre o tema “**CRESCIMENTO PROFISSIONAL E FINANCEIRO APÓS A INSERÇÃO AO ENSINO SUPERIOR**”, que integra o Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-graduação *lato sensu* “MBA Gestão Financeira e Controladoria”, do Centro Universitário UNIFAAT.

Olá,

A sua participação, nesta pesquisa, é muito importante para a realização de meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Não é necessário se identificar.

Agradeço sua participação!

1) Curso:

ADMINISTRAÇÃO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2) Faixa Etária:

18 a 25 anos 26 a 31 anos 32 a 37 anos
 38 a 43 anos 44 a 49 anos 50 a 55 anos mais de 55 anos

3) Gênero

M F

4) Estava empregado antes de ingressar no curso superior?

Sim Não

- 5) Se sim, trabalhava em área correlata ao curso escolhido?
() Sim () Não
- 6) Atualmente qual sua situação diante do mercado de trabalho?
() em busca do primeiro emprego
() empregado na área do seu curso
() empregado em área distinta ao seu curso
() fora do mercado de trabalho
- 7) Quando iniciou o curso como estava sua situação financeira?
() Mais endividado que atualmente
() Menos endividado que atualmente
() Mantenho a mesma condição
() Poupano/Investindo
- 8) Sua renda mensal antes de iniciar o curso era?
() 0 a 999,99
() 1.000,00 a 1.999,99
() 2.000,00 a 2.999,99
() 3.000,00 a 3.999,99
() mais que 4.000,00
- 9) Sua renda mensal atual é?
() 0 a 999,99
() 1.000,00 a 1.999,99
() 2.000,00 a 2.999,99
() 3.000,00 a 3.999,99
() mais que 4.000,00
- 10) A formação acadêmica em curso já lhe proporcionou?
() Mudança de emprego
() Mudança de área
() Promoção / Aumento de salário
() Não houve alteração
- 11) Dos investimentos abaixo, classifique os itens abaixo de 1 a 4 pontos, sendo o nº 1, o menos importante e 4, o mais importante para você
() Curso superior
() Casa própria
() Veículos
() Poupança/compras de ações
- 12) Qual das alternativas melhor descreveria sua atitude em relação às finanças pessoais, diante de perda involuntária do emprego?
() Refinanciamento de dívida
() Trancamento do curso superior
() Devolução do veículo financiado
() Parcelamento da dívida do cartão de crédito

() Não tenho dívidas